

# História do Clube

## Atlético Mineiro

O Clube Atlético Mineiro, também conhecido simplesmente como Atlético Mineiro ou Atlético, é um clube de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. A história do clube começa em sua fundação, em 1908, até os dias atuais. O time foi fundado em 25 de março de 1908 por vinte e dois estudantes de Belo Horizonte, liderados por Margival Mendes Leal e Mário Toledo. <sup>[1]</sup>

O time do Atlético Mineiro que conquistou o primeiro [Campeonato Mineiro](#) em 1915

Desde 1915, o clube compete no [Campeonato Mineiro](#), a liga estadual de Minas Gerais, que venceu um recorde de 43 vezes. Em 1937, o clube conquistou seu primeiro título em nível nacional, a [Copa dos Campeões Estaduais](#). Em 1950, o Atlético entrou em uma [excursão europeia](#), um evento importante na história do clube e, na época, para o próprio futebol brasileiro. Durante essa excursão, a equipe foi premiada com o título comumente conhecido como "Os Campeões do Gelo". <sup>[2]</sup>

Desde o início das competições nacionais regulares de clubes no Brasil em 1959, o clube jogou no [Campeonato Brasileiro Série A](#), a primeira divisão do sistema de ligas de futebol brasileiro, ao longo da maior parte de sua história, e venceu a competição uma vez, em [1971](#), terminando em segundo lugar em quatro ocasiões. Na década de 1970, também venceu a [Copa dos Campeões Brasileiros](#) em 1978.

Tendo participado de [competições internacionais de clubes](#) desde 1972, o primeiro título do clube nesse nível foi a [Copa CONMEBOL de 1992](#), a edição inaugural da competição, que também venceu em [1997](#). Após crise gerencial e financeira originada na década de 1990, o Atlético experimentou o rebaixamento pela primeira

e única vez em sua história em [2005](#) , mas retornou à primeira divisão em 2007. Desde então, o clube venceu a [Copa Libertadores](#) em [2013](#) , e a [Recopa Sul-Americana](#) e a [Copa do Brasil](#) em [2014](#). Em 2021, o Atlético conquistou os dois títulos nacionais: o Campeonato Brasileiro de 2021 e a Copa do Brasil de 2021. Em 2022, eles também venceram a Supercopa do Brasil de 2022 contra o vice-campeão do Brasileirão de 2021, o Flamengo.

## Fundação e primeiros anos (1908–1949)

[Aníbal Machado](#) ( *frente, direita* ), escritor brasileiro, marcou o primeiro gol do Atlético Mineiro.

O Clube Atlético Mineiro foi fundado em 25 de março de 1908 por vinte e dois estudantes de [Belo Horizonte](#) . <sup>[3]</sup> Os fundadores foram: Aleixanor Alves Pereira, Antônio Antunes Filho, Augusto Soares, Benjamin Moss Filho, Carlos Marciel, Eurico Catão, Horácio Machado, Hugo Francarolli, Humberto Moreira, João Barbosa Sobrinho, José Soares Alves, Júlio Menezes Melo, Leônidas Fulgêncio, Margival Mendes Leal, Mário Hermanson Lott, Mário Neves, Mário Toledo, Raul Fracarolli e Sinval Moreira. Outros três jovens não estiveram presentes na reunião de fundação, mas também são considerados fundadores do clube: Francisco Monteiro, Jorge Dias Pena e Mauro Brochado. <sup>[4]</sup> Os fundadores decidiram que o nome do clube seria *Athletico Mineiro Foot Ball Club*.

A primeira partida do Atlético foi contra o Sport Club Foot Ball, o maior e mais antigo clube de [Belo Horizonte](#) na época. A partida foi disputada em 21 de março de 1909, e o Atlético venceu por 3 a 0; o primeiro gol foi marcado por [Aníbal Machado](#) . A diretoria do Sport exigiu que o Atlético jogasse uma revanche na semana seguinte para se vingar, ao que o Atlético concordou, e venceu novamente, desta vez por 4 a

0. Apesar de ter alunos liberais e de classe alta, desde cedo o clube abriu suas portas para jogadores de todas as classes sociais, nacionalidades ou etnias, o que lhe rendeu o status de "clube do povo" em Belo Horizonte e no estado. <sup>[5][6]</sup>

Em 1913, o clube mudou oficialmente o nome de *Athletico Mineiro Foot Ball Club* para *Clube Atlético Mineiro*. No ano seguinte, em 1914, o Atlético conquistou seu primeiro campeonato, a Taça Bueno Brandão, primeira competição realizada no estado de [Minas Gerais](#), disputada entre Atlético, [América](#) e [Yale](#). Em 1915, o clube conquistou a edição inaugural do [Campeonato Mineiro](#), [campeonato estadual](#) de Minas Gerais, então organizado pela *Liga Mineira de Sports Athléticos*, que mais tarde se tornaria a [Federação Mineira de Futebol](#). <sup>[7]</sup>

O [América](#) venceu as dez edições seguintes do Mineiro, e o Atlético só venceu o campeonato novamente em 1926, liderado pelo atacante [Mário de Castro](#). <sup>[8]</sup> Em 1927, os atacantes Said e Jairo se juntaram a Castro para formar uma parceria de ataque apelidada de *Trio Maldito* ("Trio Profano"), que guiou o Atlético a outro triunfo da liga estadual. <sup>[9][10]</sup> O time era comandado pelo técnico húngaro Jenő Medgyessy. Em 1929, o clube jogou seu primeiro encontro internacional contra o [Vitória de Setúbal](#). O time venceu por 3 a 1 em uma partida disputada no [Estádio Presidente Antônio Carlos](#), que havia sido inaugurado no início daquele ano e que seria a casa do clube nas duas décadas seguintes. <sup>[11]</sup>

O *Trio Maldito* ( *circulado* ): Said, Jairo e Mário de Castro, da esquerda para a direita.

Castro foi o primeiro jogador do Atlético a ser convocado para a Seleção Brasileira, em 1929, mas recusou porque a [Confederação Brasileira de Futebol](#) indicou que ele deveria servir como reserva de outro jogador, com o que ele discordou. Juntos, o *Trio Maldito* marcou mais de 450 gols pelo Atlético. <sup>[12]</sup>

O Atlético venceu o campeonato estadual em 1931 e 1932, antes de se tornar um clube profissional em 1933. <sup>[13]</sup> Após outro triunfo no Campeonato Mineiro em 1936, o Atlético conquistou seu primeiro título a nível nacional em 1937. Esta foi a [Copa dos Campeões Estaduais de 1937](#) , organizada pela *Federação Brasileira de Foot-Ball* , a federação de clubes profissionais que mais tarde se fundiria na [Confederação Brasileira de Desportos](#) (CBD). A competição foi disputada pelos campeões estaduais de 1936 de Minas Gerais (Atlético), [Rio de Janeiro](#) ( [Fluminense](#) ), [São Paulo](#) ( [Portuguesa](#) ) e [Espírito Santo](#) ( [Rio Branco](#) ). O Atlético derrotou este último por 5 a 1 na partida final, disputada no estádio Antônio Carlos. Os principais responsáveis pela conquista foram [Zezé Procópio](#) , o goleiro [Kafunga](#) e o Guará. <sup>[14]</sup> O título foi seguido por mais duas vitórias no Campeonato Mineiro, em 1938 e 1939. <sup>[15]</sup>

Seleção vencedora da [Copa dos Campeões Estaduais de 1937](#) .

O sucesso continuou na década de 1940, com um elenco que incluía [Bigode](#) (internacional na [Copa do Mundo FIFA de 1950](#) ), Murilo Silva, Carlyle, Lucas Miranda, Nívio Gabrich e Kafunga. <sup>[16]</sup> O clube foi dominante no estado, pois venceu o campeonato em 1941, 1942, 1946, 1947 e 1949. <sup>[15]</sup> Embora o América fosse o adversário de longa data do Atlético, uma nova [rivalidade](#) começou a se desenvolver com o [Cruzeiro](#) na década de 1940, pois se tornou o principal desafiante do Galo durante esse período.

## Turnê europeia e o início da era Mineirão (1950–1969)

Veja também: [Turnê europeia do Atlético Mineiro de 1950](#)

Em 1950, a casa do clube mudou de Antônio Carlos para o novo e maior [Estádio Independência](#) e o Atlético teve outro triunfo no Campeonato Mineiro. Foi também o

ano da [excursão europeia](#) , um evento importante na história do clube. O time jogou uma série de partidas amistosas [de futebol](#) na Europa, tornando-se o primeiro clube de [Minas Gerais](#) e também o primeiro brasileiro em nível profissional a competir no continente. <sup>[17]</sup> O Atlético Mineiro jogou dez partidas de 1º de novembro a 7 de dezembro, viajando pela [Alemanha](#) (onde participou de um Torneio de Inverno), [Áustria](#) , [Bélgica](#) , [Luxemburgo](#) e [França](#) . O time venceu seis partidas, perdeu duas e empatou as restantes, marcando 24 gols e sofrendo 18. <sup>[18]</sup> Numa época em que não existem competições nacionais no Brasil nem continentais na América do Sul, e na esteira do traumático [Maracanazo](#) , a excursão e os resultados do Atlético, muitos dos quais alcançados em condições climáticas adversas e neve, foram vistos pela mídia esportiva nacional como uma conquista histórica para o próprio [futebol brasileiro](#) . <sup>[19]</sup>

No retorno da delegação do clube da excursão, o time foi homenageado pela [Confederação Brasileira de Desportos](#) <sup>[20]</sup> e recebeu uma [ovação de pé](#) no [Maracanã](#) antes de uma partida [do Campeonato Carioca](#) . <sup>[21]</sup> O time foi recebido por mais de 50.000 pessoas em seu retorno a [Belo Horizonte](#) , no que foi descrito como uma celebração "apoteótica" nas ruas da cidade. <sup>[2][22]</sup> Apesar de não ter uma sequência invicta, a mídia esportiva elogiou a excursão do Atlético Mineiro como um sucesso histórico para o futebol do país, <sup>[23]</sup> que havia sofrido um grande revés com o [Maracanazo](#) no mesmo ano, e os resultados alcançados em condições adversas e campos nevados levaram à apelidação do time como *Campeões do Gelo* , um feito lembrado no hino oficial do clube. <sup>[24]</sup>

O sucesso do clube na competição estadual continuou na década de 1950 com cinco vitórias consecutivas no Campeonato Mineiro de 1952 a 1956, e outra em 1958. Em 1959, o Atlético participou da primeira edição da [Taça Brasil](#) , uma competição anual de copa nacional disputada entre campeões da liga estadual, criada pela CBD para selecionar os participantes do Brasil na recém-formada [Copa](#)

[Libertadores](#) . <sup>[25]</sup><sup>[26]</sup> Entre as décadas de 1940 e 1960, jogadores de relevância nacional que jogaram pelo Atlético incluíram [Bigode](#) (parte da seleção brasileira na [Copa do Mundo FIFA de 1950](#) ), Carlyle (o primeiro jogador do Atlético a jogar pela seleção brasileira em 1949), Nívio Gabrich, Murilo Silva, Lucas Miranda, Orlando Pingo de Ouro, [Paulo Valentim](#) , Mussula, Marcial de Mello e [Djalma Dias](#) .

Na década de 1960, o Atlético venceu o Campeonato Mineiro duas vezes, em 1962 e 1963, mas não conseguiu avançar para as fases posteriores da Taça Brasil. [O Mineirão](#) , o novo estádio de Belo Horizonte, foi inaugurado em 1965 e imediatamente se tornou a casa do clube. Foi em meados da década de 1960 que a rivalidade com o Cruzeiro se tornou a maior do estado, depois que este clube venceu as cinco primeiras ligas estaduais da era Mineirão. Em 1967, outra competição de nível nacional foi criada pela CBD, o [Torneio Roberto Gomes Pedrosa](#) . <sup>[25]</sup> Incluía mais clubes do que a Taça Brasil, mas o Atlético não terminou entre os quatro primeiros em nenhuma de suas edições na década. Na segunda metade da década de 1960, os destaques vieram na forma de amistosos contra seleções nacionais. Em 1968, o Atlético, representando a [seleção brasileira](#) , derrotou [a vice-campeã europeia Iugoslávia](#) por 3 a 2 no Mineirão. <sup>[27]</sup> No ano seguinte, a própria Seleção , que viria a ser campeã da [Copa do Mundo FIFA de 1970](#) , foi derrotada pelo Atlético por 2 a 1. <sup>[28]</sup>

## Sucesso e domínio nacional em Minas Gerais (1970–1989)

[Dadá Maravilha](#) , aqui retratado em 2013, foi o artilheiro e levou o clube ao triunfo no [Brasileirão de 1971](#) .

Com a chegada de [Telê Santana](#) como técnico do clube em 1970, o Atlético quebrou a sequência do Cruzeiro e conquistou seu primeiro título estadual no Mineirão, <sup>[29]</sup> terminando também em terceiro no último [Roberto Gomes Pedrosa](#) . Em 1971,

liderado pelo meia Oldair e pelo atacante campeão [do mundo Dadá Maravilha](#) , o clube conquistou o [Campeonato Brasileiro](#) . Foi a primeira edição da competição, também conhecida como Brasileirão, que substituiu tanto a Taça Brasil quanto a Roberto Gomes Pedrosa como o novo campeonato nacional. <sup>[25]</sup> O Atlético disputou uma fase de grupos final contra [o São Paulo](#) e [o Botafogo](#) , derrotando o primeiro por 1–0 no Mineirão e o último por 1–0 no [Maracanã](#) . <sup>[30]</sup> A vitória também garantiu a primeira participação do clube em uma competição continental oficial, a [Copa Libertadores de 1972](#) , na qual não conseguiu chegar à segunda fase. <sup>[31]</sup>

Após quatro anos sem troféus, o Atlético venceu o campeonato estadual novamente em 1976 e terminou em terceiro no [Campeonato Brasileiro daquele ano](#) . A partir de 1977, o programa juvenil do Atlético formou uma geração de ouro de jogadores, considerada uma das maiores da história do clube, que duraria até meados da década de 1980. <sup>[32]</sup><sup>[33]</sup> [Reinaldo](#) , [Toninho Cerezo](#) , [Éder](#) , [Luisinho](#) , [Paulo Isidoro](#) e [João Leite](#) foram fundamentais para a equipe que levou o Atlético a seis vitórias consecutivas no campeonato estadual entre 1978 e 1983, e a bons resultados na Série A. <sup>[34]</sup> O Atlético ficou em segundo lugar no [Brasileirão de 1977](#) , perdendo para o São Paulo nos pênaltis no Mineirão, apesar de permanecer invicto durante toda a temporada. Reinaldo, o artilheiro do campeonato naquela temporada com uma média de 1,56 gols por partida, foi banido da final. Segundo ele, isso ocorreu por causa de sua insistência em comemorar seus gols levantando o punho, um símbolo político que se opunha ao [governo militar brasileiro](#) da época. <sup>[35]</sup> Em 1978, o Atlético chegou às semifinais [da Copa Libertadores e venceu a Copa dos Campeões Brasileiros](#) , torneio organizado pela CBD entre os vencedores anteriores do Brasileirão. O Atlético derrotou o São Paulo na disputa de pênaltis na final. <sup>[36]</sup> Em [1980](#) , o Atlético perdeu em outra final polêmica do Brasileirão. Três jogadores foram expulsos contra [o Flamengo](#) , entre eles [Reinaldo](#) , que recebeu um cartão vermelho direto após marcar dois gols. <sup>[37]</sup><sup>[38]</sup><sup>[39]</sup> No ano seguinte, o Atlético foi

eliminado da [Copa Libertadores](#) sem perder uma partida, após ter cinco jogadores expulsos em uma partida de play-off. <sup>[39]</sup><sup>[40]</sup>

Na partida, disputada no [Estádio Serra Dourada](#), o atacante e melhor jogador do Atlético, Reinaldo, recebeu um cartão vermelho direto do árbitro [José Roberto Wright](#) após cometer falta em Zico, do Flamengo, aos 33 minutos, no que foi descrito como uma falta "normal" e "sem muita violência". <sup>[41]</sup><sup>[42]</sup> Após a falta, Wright então expulsou o jogador do Atlético [Éder](#) por reclamar, após o que o jogo foi interrompido. Começou um tumulto, no qual [Palhinha](#) e [Chicão](#), do Atlético, também foram expulsos, por insultar o árbitro. Restando sete jogadores, o goleiro do Atlético [João Leite](#) simulou uma lesão no reinício da partida, mas Wright se recusou a interromper o jogo. O zagueiro do Atlético Osmar então segurou a bola com as mãos, impedindo o reinício, pelo que também foi expulso e a partida terminou na marca dos 37 minutos, porque o Atlético tinha menos de sete jogadores em campo. A partida terminou empatada em 0–0, o que significou a classificação para o Flamengo, pois teve o melhor saldo de gols da fase de grupos. <sup>[43]</sup>

O Atlético tentou recorrer à corte da CONMEBOL para anular a partida, sem sucesso. Segundo Wright, que até antes da partida era considerado o melhor árbitro do país, a falta de Reinaldo foi de fato "normal", mas ele foi expulso por causa de uma advertência anterior. Ele também afirmou que Éder, Palhinha e Chicão eram "adesivos de indisciplina", e que ele teve que expulsar Éder para não perder o controle da partida. <sup>[42]</sup> O episódio e a atuação do árbitro Wright foram descritos pela mídia brasileira e sul-americana como "vergonhoso", "deplorável" e "opróbrio". <sup>[41]</sup><sup>[42]</sup> O Flamengo avançou para as semifinais e saiu vitorioso da competição. <sup>[44]</sup>

Durante a década de 1980, o Atlético participou e venceu competições amistosas internacionais, como o [Torneio de Amsterdã](#) e o [Tournoi de Paris](#). <sup>[45]</sup><sup>[46]</sup> O clube teve os melhores registros estatísticos da liga nas temporadas do Brasileirão de 1980, [1983](#), [1985](#), [1986](#) e [1987](#), mas não conquistou o título, caindo nas finais ou



semifinais dessas edições. Na segunda metade da década, o clube continuou seu sucesso no estado, vencendo o Campeonato Mineiro em 1985, 1986, 1988 e 1989. <sup>[15]</sup>

<sup>[15]</sup> O Atlético foi um dos principais times do Brasil na década de 1980, fornecendo muitos jogadores para a seleção brasileira, sendo dominante em nível estadual e tendo boas atuações no Brasileirão, mas não conseguiu vencer a competição devido à tendência de perder em suas fases finais de mata-mata. <sup>[47][48]</sup>

## Conquistas internacionais e turbulência financeira (1990–2009)

[Cláudio Taffarel](#) venceu a [Copa CONMEBOL de 1997](#) com o Atlético

Na década seguinte, o Atlético venceu o campeonato estadual em 1991 e viu o sucesso em nível internacional em 1992, quando venceu a [Copa CONMEBOL](#) inaugural, seu primeiro título internacional oficial, derrotando o [Olimpia](#) na final. <sup>[49]</sup>

Como campeão dessa competição, o clube participou da [Copa de Ouro de 1993](#), na qual eliminou o rival Cruzeiro nas semifinais, mas acabou perdendo para o [Boca Juniors](#). <sup>[50]</sup>

Depois de terminar em quarto lugar no [Brasileirão de 1994](#), no ano seguinte o clube venceu o campeonato estadual e chegou à final da [Copa](#)

[CONMEBOL](#) pela segunda vez, desta vez terminando em derrota para o [Rosario](#)

[Central](#). <sup>[51]</sup> Em 1996, o Atlético participou da [Copa Masters CONMEBOL](#), uma

competição entre vencedores anteriores da Copa CONMEBOL que foi disputada em [Cuiabá](#); o Atlético eliminou o Rosario Central nas semifinais, mas perdeu para o São Paulo na partida final. <sup>[52]</sup>

O time também terminou em terceiro lugar no [Brasileiro daquele ano](#) e em quarto na [edição seguinte](#), caindo nas semifinais de ambas as temporadas.

Outro triunfo veio na [Copa CONMEBOL de 1997](#), quando um time do Atlético que incluía [Marques](#) e [Cláudio Taffarel](#) chegou à final da competição. O Atlético

enfrentou um time argentino em uma final continental pela terceira vez, com o atual campeão da competição [Lanús](#) como adversário. O Atlético assumiu a liderança da série com uma vitória por 4–1 em [La Fortaleza](#).<sup>[53]</sup> Após a partida, jogadores e comissão técnica do Atlético ficaram presos na fiação do entorno e foram atacados por jogadores e torcedores do Lanús. O técnico do Atlético, [Emerson Leão](#), teve que passar por uma cirurgia após ser atingido no rosto.<sup>[54]</sup> A segunda partida foi disputada no Mineirão, e desta vez a vantagem do time foi garantida com um empate por 1–1, e o Atlético conquistou seu segundo título internacional invicto.<sup>[55]</sup> O jogador do Atlético [Valdir](#) foi o artilheiro da competição com sete gols.<sup>[53]</sup>

Em 1999, após mais um título do Campeonato Mineiro, um time do Atlético liderado por Marques e [Guilherme](#), o artilheiro da liga, chegou à final da [Série A](#) pela quarta vez, mas perdeu para o [Corinthians](#). Apesar do sucesso internacional e das boas atuações na Série A, a década foi marcada pela má gestão do clube pelos presidentes do Atlético e pela deterioração das finanças, o que tornou o clube um dos mais endividados do futebol brasileiro.<sup>[56]</sup>

O Atlético venceu o Campeonato Mineiro em 2000, chegou às quartas de final da [Copa Libertadores](#) e às semifinais da [Copa Mercosul](#), mas teve uma temporada ruim na liga nacional, a [Copa João Havelange](#). Na temporada seguinte, apesar de um bom desempenho no [Brasileirão](#) com um elenco que incluía Marques, Guilherme e [Gilberto Silva](#), o time mais uma vez foi eliminado nas semifinais da Série A, terminando em quarto lugar. O Atlético então terminou na parte superior da tabela da liga nacional nas duas temporadas seguintes, mas em 2004 escapou por pouco do rebaixamento. Em 2005 o clube foi rebaixado para a [Série B](#), o segundo nível do Brasileirão.<sup>[57]</sup>

O clube foi promovido diretamente como campeão da Série B em 2006, retornando à Série A para a temporada de 2007.<sup>[57]</sup> Naquele ano, o Atlético venceu o Campeonato Mineiro, seu primeiro troféu em sete anos, e terminou em oitavo lugar

na [liga nacional](#) . Alexandre Kalil foi escolhido como o novo presidente do clube em 2008 e tentou melhorar suas finanças e status. <sup>[58]</sup> Em 2009, com [Diego Tardelli](#) em boa forma, o Atlético liderou o [Brasileirão](#) por oito das trinta e oito rodadas, antes de finalmente terminar em sétimo lugar. <sup>[59]</sup> Apesar de alguns destaques no início e no final da década, a década de 2000 não foi um período de sucesso na história do clube, marcada mais uma vez por má administração e frequentes mudanças gerenciais. <sup>[60]</sup>

## Ressurgimento nacional e sucesso internacional (2010–presente)

[Ronaldinho](#) desempenhou um papel importante no ressurgimento do clube após sua chegada em 2012

O time conquistou seu 40º Campeonato Mineiro em 2010, mas terminou em 13º na [Série A](#). Após um ano malsucedido em [2011](#) , chegando perto do rebaixamento, a chegada de [Cuca](#) como técnico no final daquela temporada marcou o início de outra era de sucesso para o clube. <sup>[61]</sup> Em 2012, o clube voltou para o Independência, pois o Mineirão estava fechado para reformas, e venceu o [Campeonato Mineiro](#) invicto. A chegada de [Ronaldinho](#) no meio da temporada foi um evento importante para o clube, <sup>[62]</sup><sup>[63]</sup> que acabou terminando como vice-campeão da [Série A](#) e conquistou uma vaga na [Copa Libertadores do ano seguinte](#) . <sup>[64]</sup>

[Gilberto Silva](#) estreou no Atlético em 2001 e voltou ao clube para vencer a [Copa Libertadores de 2013](#)

Em 2013, [Tardelli](#) voltou ao clube, que se juntou a Ronaldinho, [Jô](#) e [Bernard](#) , e o Atlético mais uma vez teve um início forte com mais uma vitória no [Campeonato Mineiro](#) e classificação para as oitavas de final da Libertadores como o melhor time da segunda fase. Um momento icônico para o clube aconteceu no [Independência](#) ,

que havia sido adotado desde 2012 como sede do clube após reformas, na partida de volta das quartas de final da competição continental contra o [Tijuana](#) . Após empatar por 2 a 2 fora de casa e com o placar de 1 a 1 em casa, [Leonardo Silva](#) cometeu falta em um jogador do Tijuana dentro da área aos 87 minutos, e um pênalti foi marcado, posteriormente defendido por [Victor](#) com o pé. A defesa representou para muitos o chute para fora da histórica má sorte do clube. <sup>[65][66]</sup>

Nas semifinais, o Atlético enfrentou o campeão argentino [Newell's Old Boys](#) , e perdeu o jogo de ida por 2 a 0 em [Rosário](#) . No jogo de volta, o Atlético marcou no primeiro tempo, e após a partida ser interrompida por uma falha nos refletores, fez 2 a 0 em 90+6, o placar final. O Atlético avançou após vencer por 3 a 2 nos pênaltis. <sup>[67]</sup>

Nas [finais](#), o Atlético reencontrou o Olimpia, após a primeira final continental da qual o clube participou. Assim como nas semifinais, o Atlético perdeu o jogo de ida por 2 a 0 no Defensores del Chaco, e o jogo de volta foi disputado no Mineirão devido ao regulamento da competição, que exigia um estádio de maior capacidade. Um gol de Jô no início do segundo tempo e uma cabeçada de [Leonardo Silva](#) aos 87 minutos empataram o agregado, e a partida terminou com o mesmo placar após a prorrogação. O título foi decidido nos pênaltis, que o Atlético Mineiro venceu por 4 a 3 para conquistar seu primeiro título da Copa Libertadores. <sup>[68]</sup> Jô foi o artilheiro da competição com sete gols, e Victor foi eleito o melhor goleiro do torneio. <sup>[69][70]</sup> A primeira participação do clube na [Copa do Mundo de Clubes da FIFA](#) , no entanto, não teve sucesso, pois o time não conseguiu chegar à final após perder para o [Raja Casablanca](#) ; o Atlético acabou terminando em terceiro lugar após derrotar o [Guangzhou Evergrande](#) . <sup>[71]</sup>

No ano seguinte, o Atlético conquistou sua primeira [Recopa Sul-Americana](#) após enfrentar novamente o [Lanús](#) em uma final continental, que terminou em 4–3 após a prorrogação. <sup>[72]</sup> Na primeira partida em Lanús, o Galo venceu por 1–0. No [Mineirão](#) , Diego Tardelli marcou seu centésimo gol pelo clube aos 6 minutos, e [Maicosuel](#)

marcou aos 37 minutos. Para o *granate*, os campeões da [Copa Sul-Americana](#) do ano anterior, Ayala, Silva e Acosta marcaram, este último na marca de 90+3. o que levou a partida para a prorrogação. Os jogadores do Lanús, [Gustavo Gómez](#) aos 102 minutos e [Victor Ayala](#) aos 111 minutos, entregaram o título com gols contra.

[Nas quartas de final da Copa do Brasil](#) daquela temporada contra o Corinthians e nas semifinais contra o Flamengo, o Atlético perdeu a primeira partida por 2 a 0 e sofreu o primeiro gol na segunda. O time conseguiu virar por 4 a 1 em ambas as fases para avançar. <sup>[73]</sup><sup>[74]</sup> O Atlético venceu sua primeira Copa do Brasil derrotando o rival Cruzeiro duas vezes em finais muito aguardadas, a primeira em nível nacional a contar com os dois clubes de Belo Horizonte. <sup>[75]</sup> No final de 2014, o mandato de Alexandre Kalil na presidência do clube terminou e Daniel Nepomuceno foi eleito para o cargo. <sup>[76]</sup> A sequência de sucesso do time na década continuou com seu 43º triunfo na liga estadual em 2015, <sup>[77]</sup> e Nepomuceno anunciou que o Atlético tinha um projeto de quatro anos para construir um novo estádio em Belo Horizonte, com capacidade para 45.000. <sup>[78]</sup><sup>[79]</sup>